


**ATA DA 22ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH****NIRE: 5350000473-4      CNPJ 15.126.437/0001-43**

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às nove horas e trinta minutos, na Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, CEP 70.308-200, Brasília/DF, sob a presidência do Senhor Luiz Antonio de Mello Rebello, representante do Ministério da Educação, realizou-se reunião ordinária do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública com sede no mesmo endereço, encontrando-se presentes as seguintes Conselheiras: Stela Maris Monteiro Simão, representante do Ministério da Fazenda, e Eliane Aparecida da Cruz, representante do Ministério da Saúde; também presentes Pedro Paulo Sette de Moraes, Diretor Administrativo Financeiro Substituto Lourivaldo José da Cruz, Chefe de Serviço de Contabilidade Fiscal, da Diretoria Administrativa Financeira (DAF); Gil Pinto Loja Neto, Auditor Geral; Fernanda Zortéa, Auditora Geral Adjunta; Leonardo Fernandes Lins de Vasconcelos, Contador da Auditoria Interna; Sabrina Figueiredo da Silva, Analista Administrativa da DAF; Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa da Chefia de Gabinete; e, na secretaria dos trabalhos, Iara César Pereira Guerra, Secretária Geral, todos da EBSERH, para tratar da seguinte pauta: i) Leitura e aprovação da ata da 21ª reunião; ii) Apresentação dos Balancetes; iii) Apresentação do Relatório de Atividades da Auditoria Interna; e iv) Apresentação das Peças Complementares da Prestação de Contas 2013. O Presidente cumprimentou a todos e iniciou a reunião pelo item i da pauta, com a leitura e aprovação da ata da 21ª reunião, prosseguindo foi solicitada alteração da data da reunião de junho o que recebeu a aprovação de todos. Em seguida, passou-se à apresentação do Relatório das Informações Contábeis do Exercício 2014, item ii da pauta, pela Diretoria Administrativa Financeira. Informou-se que a apresentação dos Balancetes abrange o Balanço Patrimonial, com os comparativos entre os meses de fevereiro e março de 2014, e os primeiros trimestres de 2013 e de 2014; a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), com os comparativos dos mesmos períodos citados; a Movimentação da Conta Limite de Saque e Recursos Aplicados; bem como notas explicativas e análise das variações mais expressivas. Foram apresentados também, os gráficos do Balanço de Pagamentos, referentes à comparação entre os primeiros trimestres de 2013 e de 2014, com as variações respectivas. A Conselheira representante do Ministério da Fazenda

solicitou que, ao invés de se compararem os meses de fevereiro e março de 2014, a comparação ocorra entre o trimestre analisado e o trimestre do ano anterior. Em seguida, foi apresentada a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), que é o saldo das Receitas menos as Despesas; as Receitas advêm de Subvenções; contratualização SUS; tarifas de concursos públicos; e aplicações financeiras; e as Despesas são operacionais e de concursos; esclareceu-se que, na DRE, os valores são apurados acumulados por mês; destarte, as Receitas são cumulativas e as Despesas são mais detalhadas. Quanto à Despesa com Assessoria, em atendimento às observações feitas pelo Conselho, quando da 20ª reunião, esclareceu-se houve variação positiva de 100% (cem por cento), porque não foi realizado o pagamento de fevereiro relativo ao trabalho de capacitação realizado pelo Hospital Sírio-Libanês e, em março, foram quitadas duas parcelas. Por fim, foram apresentados os gráficos referentes à média mensal de Entradas e Saídas de Caixa, em 2013 e 2014, em que se observam curvas gráficas representativas de aproximação entre os montantes de Entrada e Saída. Foi apresentado também o gráfico das Aplicações dos recursos da Conta Única, com os valores mensais do Principal, dos Rendimentos e do Saldo resultante, no período de setembro de 2013 a março de 2014. Finalizando sua apresentação, a DAF informou estarem em dia as Certidões Negativas da Ebserh, quais sejam: Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; Certidão Negativa de Débitos relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros; Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas; Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviços (FGTS) - (CRF); Certidão Negativa de Débitos expedida pela Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal, e o Cadastro Informativo de Créditos Não-Quitados do Setor Público Federal (Cadin). Os Conselheiros agradeceram a apresentação da DAF, que se retirou da reunião. Em seguida, abordando-se os itens iii e iv da pauta, passou-se às apresentações da Auditoria Interna, sobre as Peças Complementares da Prestação de Contas 2013 e sobre o Relatório de Atividades da Auditoria Interna. A Auditoria expôs o fundamento legal de suas apresentações, baseado em Instruções e Decisões Normativas do Tribunal de Contas da União (TCU), em que constam informações sobre as instituições que devem fazer Prestação de Contas; o prazo para envio; as peças integrantes dessas Contas; a necessidade da Auditoria emitir Parecer referente a essa Prestação de Contas; explicou-se que o Parecer é um conjunto de itens que o TCU elenca como importantes para que a Auditoria se manifeste a respeito; como muitos desses itens fazem referência aos itens do Relatório Anual de Auditoria, decidiu-se pela apresentação conjunta. Na demonstração de como a área de

H.

Auditoria Interna está estruturada, foi apresentada a previsão no Regimento Interno, com a vinculação do setor ao Conselho de Administração; destacou-se a importância da avaliação de riscos inerentes ao processo, por meio dos controles internos; nesse sentido, incentivou-se a criação, na Sede, da Comissão de Controle Interno, com representantes da Presidência e das cinco Diretorias da Ebserh, no âmbito da qual ocorrem debates sobre assuntos afetos ao controle da instituição; a partir desses debates, surgem propostas de soluções para os gestores da Empresa. A Auditoria apresentou, ainda, a descrição das rotinas de acompanhamento, nos HUs, das recomendações do setor, a qual será apresentada trimestralmente ao Conselho Fiscal, conforme solicitado; comentou que há um Plano de Providências permanente, para o acompanhamento das ações; que foi definido, junto à Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (DGPTI), a demanda de um sistema de informática para a Auditoria ter o controle das informações dos trabalhos do setor na Sede e em todas as filiais. Destarte, com relação ao Parecer sobre as Peças Complementares da Prestação de Contas, a Auditoria concluiu, portanto, pela regularidade da gestão no exercício 2013, ressaltando as conclusões consignadas em seu Relatório Anual de Atividades – que foi apresentado subsequentemente. No Relatório, primeiramente, apresentou-se o histórico da Ebserh, sua evolução e desafios, em particular da Auditoria; foram descritas as atividades desenvolvidas, com destaque para a implementação de Auditorias em 8 (oito) HUs, em 2013, além da realização de auditorias especiais. Complementarmente ao Relatório Anual de Atividades, foi apresentada a métrica utilizada pela Auditoria Interna da Ebserh, como proposta de solução para os HUs atingirem seus dois grandes objetivos: excelência na assistência, bem como nas áreas de ensino e pesquisa; essa métrica consiste em um retorno aos Superintendentes das filiais, quanto à maturidade dos HUs e suas operações, e do ambiente de controle. A conclusão do Relatório Anual de Atividades pontuou a necessidade de planejamento e, principalmente, o efetivo controle sobre a gestão; destacou-se que, com esse processo, ocorrerá a devida integração da Auditoria nos HUs, criando um ambiente de controle favorável, o que atende às recomendações dos órgãos de controle externo. Os Conselheiros agradeceram a apresentação da Auditoria; a Conselheira representante do Ministério da Fazenda solicitou que o Conselho seja comunicado a respeito das recomendações dos órgãos de controle, bem como das providências adotadas em relação a tais recomendações; e reiterou a solicitação de que as demonstrações contábeis trimestrais sejam avaliadas pela AI, e sobre os comparativos. A Conselheira representante do Ministério da Saúde ponderou que, no ciclo de Planejamento, Desenvolvimento, Controle

e Ação (PDCA), percebe-se que os gestores só evoluem quando compreendem o papel da Auditoria, a qual, juntamente com a Ouvidoria e os Conselhos, constituem um tripé fundamental, que deve estar bem articulado em prol do desenvolvimento da instituição; comentou, ainda, que as apresentações feitas aos Conselhos devem ter mais clareza, com linguagem acessível, explicações e justificativas de todas as informações nelas constantes. A Secretária Geral, então, indagou a respeito de uma nova proposta de fluxo, com o envio dos Relatórios Contábeis Trimestrais da DAF para a Auditoria, para elaboração de Parecer, e, posteriormente, envio aos Conselheiros, de modo que, na reunião seguinte, os documentos sejam analisados pelo colegiado, com a presença da Auditoria; o fluxo recebeu a concordância de todos. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu  (Iára César Pereira Guerra), Secretária Geral da EBSEH, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.

  
**LUIZ ANTONIO DE MELLO REBELLO**  
Presidente

  
**STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO**

  
**ELIANE APARECIDA DA CRUZ**